

Protestos e cinco feridos em Belo Horizonte

26

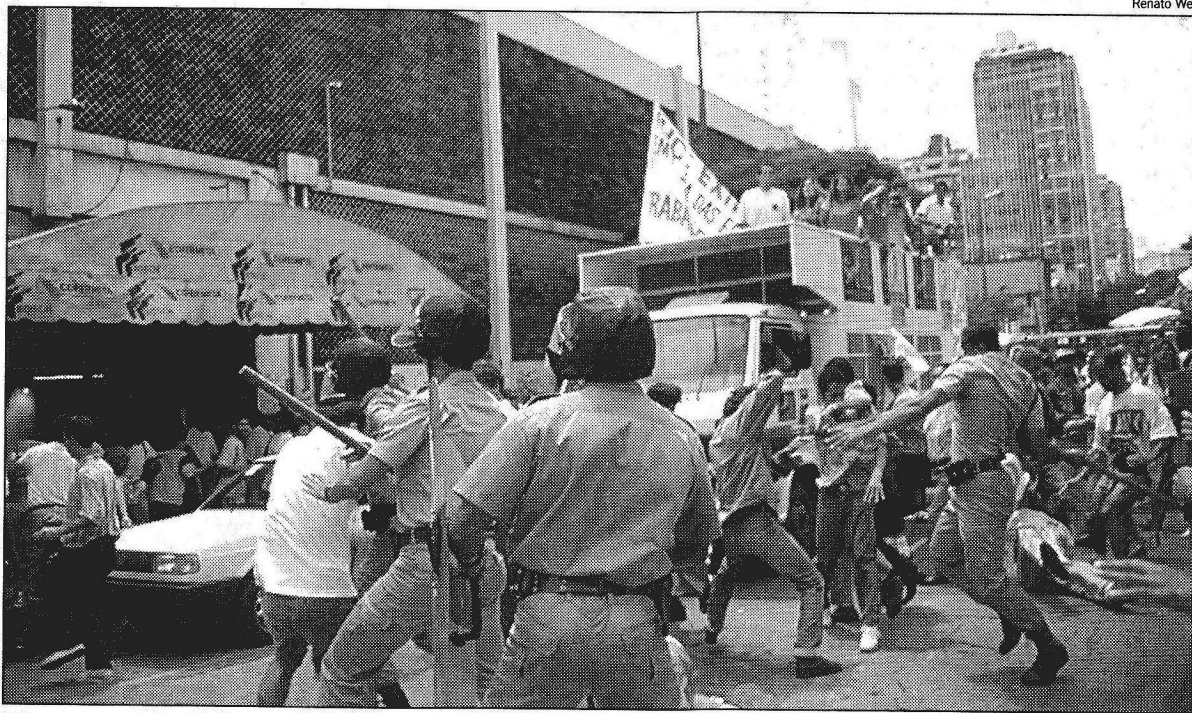
Ney Soares Filho

• BELO HORIZONTE. O presidente Fernando Henrique enfrentou ontem protestos contra seu Governo em vários pontos de Belo Horizonte. Logo ao desembarcar na Base Aérea da Pampulha, ouviu um apito de empregados do Grupo Mendes Júnior, exigindo a liberação de créditos que a empresa alega ter junto ao Governo, para evitar sua falência. Mas o maior protesto aconteceu no MinasCentro, que obrigou o Presidente a entrar pelos fundos, enquanto na frente do prédio centenas de manifestantes entraram em choque com a polícia. Pelo menos cinco pessoas ficaram feridas.

A manifestação reuniu estudantes, professores municipais e rodoviários em greve, funcionários públicos que protestavam contra a demissão de 32 mil professores e servidores das escolas estaduais e sem-terra. A Polícia Militar cercou a frente do prédio com cerca de 350 soldados de elite. Os manifestantes exibiam faixas e gritavam palavras de ordem contra o Governo federal, sem poupar o governador Eduardo Azeredo (PSDB) e nem o prefeito Patrus Ananias (PT).

Houve empurra-empurra e, de manhã, os policiais distribuíram golpes de cassetetes para tentar liberar a portaria principal do MinasCentro. Os manifestantes atiraram pedras, ovos e pedaços de pau. Muita gente correu para o Mercado Central, que fica em frente ao MinasCentro, para se proteger. O mercado fechou as portas.

O confronto durou cerca de cinco minutos. O metalúrgico Eduardo Bastos, ligado à CUT, e dois policiais não identificados sofreram ferimentos leves. O estudante José Xavier da Silva Filho, de 27 anos, e a professora municipal Irene Fátima Menezes, de 47 anos, também atingidos, foram levados para o Hospital de Pronto Socorro com ferimentos na cabeça e escoriações.



POLICIAIS E MANIFESTANTES brigam em frente à entrada principal do MinasCentro, onde estava o presidente

O deputado estadual Gilmar Machado e o vereador Virgílio Guimarães, ambos do PT, tomaram a frente do protesto, segundo disseram, para tentar contornar a confusão. Gilmar Machado acusou a polícia de ter iniciado o conflito e disse que foi agredido pelos soldados.

Duas pauladas no comandante da PM

O comandante do policiamento, tenente-coronel Severo Augusto da Silva, disse que foram os estudantes e grevistas que começaram o conflito, atirando ovos e pedras nos policiais, além de terem usado mastros de bandeiras para agredi-los. O co-

mandante afirmou ter levado duas pauladas. No fim da tarde, o Comando informou que as duas pessoas levadas para o Pronto Socorro e Efraim Gomes de Moura, de 30 anos, foram detidos.

Após a solenidade no MinasCentro, o presidente Fernando Henrique seguiu para o Palácio da Liberdade, em frente ao qual houve novo protesto, desta vez reunindo principalmente empregados da construtora Mendes Júnior. Mas a forte chuva que caiu ontem na capital mineira dispersou os manifestantes e o presidente pôde almoçar tranquilamente ao lado do governador e de ministros. No cardápio, ravioli ao sugo e *steak imperial*. ■

Renato Weil